

SEMEIE A PAZ COM EMPENHO DIÁRIO

Pe. Bruno Facciotti, CSS

A nossa era, como a de São Gaspar, está inundada por fermentos de novidades estonteantes.

Nasce uma nova era, fruto dos sofrimentos do século que se findou e de descobertas científicas que mudaram a vida de continentes inteiros.

Desiludidos com as ideologias totalitárias ansiamos por algo de verdadeiro, de respeito pelo homem e pela natureza, de comunhão e solidariedade para superar a solidão; ansiamos pela verdade para não nos deixarmos manipular pelos detentores do poder sobre a comunicação; desejamos unidade para superar as divisões e o esfacelamento da sociedade; lutamos pela amizade entre os povos para superar o egoísmo e as inimizades sabendo valorizar as características individuais como verdadeira riqueza. Invoca-se cada vez mais a força do diálogo entre as diversas culturas para conhecermo-nos, valorizarmo-nos e deixar de lado a mania de querer resolver os problemas com bombas, muros e arames farpados...

A caminhada para a paz, bem o sabemos, é longa, espinhosa, cheia de insídias e insucessos, mas é apaixonante. Vale a pena correr o risco.

São Gaspar

São Gaspar também viveu em tempo de grandes mudanças sociais, políticas e religiosas. Mas os tempos de guerras armadas e outras revoluções (imaginemos só: a “Revolução francesa”, o “ciclone” Napoleão Bonaparte, os movimentos do “Renascimento” de 1848, o nascimento da “era industrial”, o surgimento de Karl Marx...) não o pegaram de surpresa. A Bíblia, os jornais, os livros (mesmo os proibidos) eram diariamente manipulados e estudados porque São Gaspar odiava a superficialidade e se interessava pessoalmente por tudo o que acontecia a seu redor, estudando profundamente e dando pareceres muito sábios sobre os movimentos e as novas idéias. Não parava por aí: Agia decididamente, apenas chegado à clareza de julgamento.

As guerras tiravam das famílias os homens válidos. Muitos pais e jovens morriam nos campos de batalha, deixando as famílias na miséria, mulheres viúvas e filhos órfãos. Bandos de adolescentes vagavam pelas ruas e pelos campos vivendo de furtos e tornando-se presa fácil da imoralidade e violência. Também as mulheres e jovens se viam lançadas na prostituição, por causa da miséria e da falta de tudo.

São Gaspar funda, então, os Oratórios Marianos, estendendo-os a toda a Diocese de Verona, onde com a ajuda de muitos colaboradores, leigos, sacerdotes e religiosas, oferecia gratuitamente uma formação humana e religiosa, divertimentos sadios e experiências comunitárias. Arrumava trabalho para os mais crescidos, os seguia nos bares, promovia seus trabalhos com exposições e mantinha permanente contato com suas famílias. Colaborou com outras associações, com outros fundadores e fundadoras nas iniciativas de promoção social e religiosa. Assumiu a responsabilidade de uma Escola gratuita nos “Estigmas” de onde saíram ótimos profissionais e sacerdotes. Oferecia trabalho e procurava trabalho para muitos desempregados. Sua comunidade religiosa oferecia, diariamente, uma refeição quente para mais de cinquenta indigentes que batiam à sua porta.

Com sua prudente orientação e palavra segura formou, como padre-espiritual no Seminário Diocesano, uma geração inteira de néo-sacerdotes para Verona. Organizou vários círculos culturais para sacerdotes. Em resumo: São Gaspar não foi um espectador que se postou à janela para ver a história passar, ele arregaçou a mangas e partiu para a ação.

Foi um protagonista ativo e inteligente, na renovação da Igreja e da Sociedade. Não se deixava arrastar pelos entusiasmos fáceis e passageiros que as novidades provocavam no povo; não se deixava comprar por ninguém e sabia, coerentemente, escolher seu campo de trabalho, assumindo todas as consequências.

Hoje nos diria:

- ◇ Seja protagonista: não podes fugir da história de teu tempo.
- ◇ Defina teus caminhos: não podes ficar encima do muro.
- ◇ Aprofunda, pessoalmente, os problemas: não permitas que outros suguem teu cérebro.
- ◇ Conserva tua capacidade de julgar: não vender-te a nenhum prepotente.
- ◇ Aja com coerência: faça algo de bom e de belo para o mundo.
- ◇ Une-te a outros que tenham os mesmos ideais: sozinho nada podes.
- ◇ A verdadeira novidade é o Evangelho: acompanha a história e os homens com os olhos de Cristo.
- ◇ Respeita e ama também os que não pensam igual a ti.

Enfim: seja fermento que torna a história cheirosa como o pão; seja sal que dá sabor a tudo que é verdadeiramente humano.

Semeie a paz!

§



Pe. Bruno Facciotti, CSS, é sacerdote da Congregação dos Sagrados Estigmas, Província Sagrado Coração, Itália. Nasceu em 01/07/1949 em S. Floriano, VR, na Itália, e foi ordenado sacerdote em 01/09/1974. É grande escritor e autor de várias pinturas estigmatinas, inclusive sobre a canonização de São Gaspar Bertoni, em 1989. Tem exercido funções como Superior Provincial e Vigário Geral.

§

Nota: Artigo original em Italiano publicado na revista “*Il Missionario*”, edição de Janeiro de 2003. Tradução para a Língua Portuguesa por Pe. Vicente Ruy Marot, CSS, publicada na revista “*Voz Bertoniana*”, edição nº. 06 de Setembro de 2003 (publicação comemorativa dos 150 anos da morte de São Gaspar Bertoni).

§§§